Autoridades da aviação civil serão julgadas na Bolívia por tragédia do Chapecoense

Havana, 21 de dezembro (RHC).- O governo da Bolívia anunciou que serão julgadas autoridades da aviação civil por sua responsabilidade no desastre da aeronave da companhia LaMia, em 28 de novembro passado.

O aparelho ficou sem combustível pouco antes de chegar ao aeroporto de Medellín, na Colômbia. Na queda morreram quase todos os integrantes do clube de futebol brasileiro Chapecoense, que ia disputar a final da Copa Sul-americana.

O ministro boliviano de Obras Públicas, Milton Claros, disse que são investigados o responsável da Direção Geral de Aeronáutica Civil, César Varela, e o diretor da Administração de Aeroportos e Serviços Auxiliares à Navegação Aérea, Tito Gandarillas, por suspeita de omissão administrativa e não cumprimento dos deveres.

Porém, Claros esclareceu que a responsabilidade direta do acidente é da companhia LaMia e do piloto Miguel Quiroga, que morreu no desastre. Quiroga era um dos proprietários da empresa, que operava com uma só aeronave. “Ele agiu como empresário, não como piloto”, afirmou o ministro boliviano.

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/deportes/116261-autoridades-da-aviacao-civil-serao-julgadas-na-bolivia-por-tragedia-do-chapecoense

Radio Habana Cuba